


**Realização:**



# ***CURSO DE FORMAÇÃO PARA DEFENSORES PÚBLICOS***



**Informações e Inscrições:**

<http://www.defensoria.es.gov.br>

Local: Núcleo de Atendimento – Av. Saturnino Rangel Mauro,

Nº 1479, Praia de Itaparica CEP: 29.1000-021 .

Tel: (27) 3149-0200

**Tema: Desastres: dimensões sociais**  
**Público: Defensores Públicos**  
**Período: 15 e 16 de dezembro de 2016**  
**Carga horária: 11 horas**

## **Contexto**

Embora desastres sejam considerados, a priori, como acontecimentos trágicos excepcionais, no Brasil os mesmos estão se tornando uma preocupante regularidade e, ainda, tem havido uma intensificação dos danos e prejuízos ocorridos em tais tragédias. Em média, 1.500 municípios decretam emergências ao ano, nas últimas décadas, o que cria um estado de exceção na administração pública para lidar (sempre precariamente) com a situação. A faceta social do problema tem sido sistematicamente simplificada pelo meio-técnico operacional atuante nessas emergências, reducionismo este que contribui para violar direitos da pessoa humana dos afetados — seja em omissões ou em ações equivocadas — e agravar o sofrimento social do grupo. Graves conflitos territoriais levantam indícios de uma crise crônica que pode vir a se desdobrar em desastres, cenários que também devem ser considerados na preparação dos Defensores Públicos para proteger os direitos daqueles que são reiteradamente postos à margem pelo Estado na garantia de sua segurança frente a inumeráveis riscos socioambientais.

## **Objetivos**

Esse curso visa capacitar Defensores Públicos do país para uma compreensão da complexidade da trama social envolvida num contexto brasileiro de ocorrência de desastres assim como para colocar a sua atenção em cenários de riscos socioambientais graves. Uma tessitura multidimensional do problema, como a que ora propomos, levará em consideração abordagens da Ciência Política, Sociologia, Psicologia, do Serviço Social e do Direito. Após as exposições dos palestrantes e dos debates, a turma elaborará coletivamente um conjunto de recomendações no tema a serem difundidas para as Defensorias Públicas do país.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **1º Dia (15 de dezembro de 2016)**

13:30 – 14:00: Abertura

14:00 – 15:00: Uma crítica sociológica às concepções dominantes sobre desastres, o panorama nacional do problema e a multidimensão da afetação social – Professora Norma Valencio (NEPED/UFSCar)

15:00 – 16:00: Elementos para a análise dos efeitos de diferentes estratégias na busca pelo acesso à justiça – Professora Cristiana Losekann (ORGANON/UFES)

16:00 – 17:00: Um olhar do serviço social em relação aos desafios de atendimento público aos grupos afetados – Antenor Siqueira (NESA/UFF, Campos dos Goytacazes)

### **INTERVALO (16:00–18:30)**

18:30– 19:30: Dimensão psíquica do sofrimento dos grupos afetados – Samira Ibrahim Younes (Rede de Cuidados–RJ, Psicologia das Emergências e dos Desastres)

19:30 – 20:30: A insuficiência e os equívocos do atendimento aos afetados nos desastres considerando um recorte de gênero: do desmantelamento da casa aos abrigos provisórios, destes à realocação das famílias em conjuntos habitacionais – Mariana Siena (NEPED/UFSCar)

### **2º Dia (16 de dezembro de 2016)**

8:30 – 9:30: Representações de idosos acerca dos desastres e as tensões de suas necessidades e práticas frente à concepção técnica do problema – Juliana Sartori (NEPED/UFSCar)

9:30 – 10:30: Desafios de garantia de direitos territoriais e do bem-estar de frente ao Estado e aos atores de grande peso econômico. Andreia Barreto (Defensoria Pública do Estado do Pará)

10:30–11:30: Normatização vigente, inquietações do Ministério Público e estratégias de articulação de múltiplos atores em torno do problema dos desastres – Procuradora Denise Tarín (MP–RJ).

11:30–12:00 – Debates

### **ALMOÇO (12:00 – 13:00)**

13:00 – 14:00: Debates

14:00 – 15:00: Elaboração coletiva de recomendações às Defensorias Públicas do país.